

IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

"BRILHO ETERNO DE UMA MENTE SEM LEMBRANÇAS": AS METAMORFOSES DOS AMORES LÍQUIDOS

Brenda Elisa Rosa, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil; Alvaro Marcel Palomo Alves (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá-PR, Brasil).

contato: brenda.elisarosa@gmail.com

Palavras-chave Metamorfose. Amor Líquido. O Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças

Este projeto tem como objeto de análise os laços humanos amorosos contemporâneos expressos no filme “O Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças”. Ao se analisar um filme está se analisando de uma perspectiva as relações que o homem constrói com mundo. O criador faz de sua criação a expressão de toda a sua vivência, pois ninguém cria o que não possui. Sendo assim, à partir das contribuições das obras de Antônio da Costa Ciampa e Zygmunt Bauman, será realizada a análise do filme, utilizando-se das seguintes obras dos autores respectivamente: “A Estória de Severino e a História de Severina” (1987) e “As Categorias Fundamentais da Psicologia Social”(2001), e de Bauman “Amor Líquido: Sobre a Fragilidade dos Laços Humanos” (2003). Esta análise se baseará na compreensão e aproximação dos conceitos: “metamorfose”, “identidade” e “liquidez”, propostas pelos autores em suas obras. O intuito é compreender como as novas configurações de homem e sociedade tem permeado as relações humanas e se esta vem transformando-as em algo próximo à conceituação dos autores de seres “metamórficos” ou “líquidos”. Será realizada uma discussão sobre o modo como o filme trata o sofrimento psíquico causado por uma desilusão, e se este se relaciona com o modo contemporâneo da psiquiatria e indústria farmacêutica operar sobre as relações humanas. A pesquisa é do tipo exploratória e será norteada pela Epistemologia Qualitativa (GONZALEZ REY, 2009). O filme será tomado como objeto de análise das relações líquidas e da metamorfose das identidades contemporâneas. Para tal as cenas relacionadas aos objetivos da pesquisa serão transcritas e analisadas a partir do levantamento de indicadores de sentido, que posteriormente formarão os núcleos de significação. Por fim, pretende-se explicitar por meio do referencial teórico adotado, como a relação entre homem e arte é próxima, pois a segunda é fruto do psiquismo social do homem. Sendo assim, o cinema expressa as inquietações, angústias, felicidades, questionamentos, ou seja, um retrato ainda que fictício de nossa vivência e nossas perspectivas.